

Exame de Seleção 2026

Escolas de Aplicação da UPE

Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Aplicação do Recife – *Campus Benfica/FCAP*

Escola de Aplicação Professor Chaves – *Campus Mata Norte*

Escola de Aplicação Professora Ivonita Alves Guerra – *Campus Garanhuns*

**Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Aplicação Professora
Vande de Souza Ferreira** – *Campus Petrolina*

Ensino Fundamental 6º Ano

CADERNO DE PROVAS

LÍNGUA PORTUGUESA MATEMÁTICA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

Nome completo: _____

Nº do documento de Identificação _____ Nº da Sala: _____

Prédio: _____

LÍNGUA PORTUGUESA**Texto 1****João Guilherme, pequeno leitor e escritor de 9 anos – Entrevista por Helen Santos**

Caríssima leitora, caríssimo leitor do agora e do amanhã! Aqui lhes falamos da nave TERRA, nas coordenadas setor Nordeste, subsetor Recife-Pernambuco, especificamente no quadrante DENTRO DE NOSSAS CASAS. Na esperança de que, quando estiverem lendo estas páginas, o mundo pós-pandêmico (COVID-19) já esteja em vias da aclamada cura, e o procedimento de implementação dessa cura já se expresse por grande contingente dos tripulantes que procuram ser capitaneados pelo bem geral pensado para um futuro “Admirável mundo refeito por todos”.

Em edições anteriores, tenho colaborado com resenhas e sugestões de atividades. E, para o número passado, fui a responsável pela resenha de “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá”, uma obra do escritor baiano Jorge Amado voltada para o público infantil. E, para aquele artigo, tive a honra de contar com a participação de um segundo leitor, que me descreveu suas impressões em algumas conversas informais que tivemos. Trata-se de um pequeno leitor, e meu grande amigo, João Guilherme, de 09 anos de idade.

João por João

Helen: Vamos brincar de “Quem é você”? Então, João, quem é João Guilherme, e o que ele mais gosta de fazer?

João: Bem, eu sou João Guilherme, tenho nove anos e o que mais gosto de fazer é ler. Gosto um pouco de jogar, e gosto muito de brincar de Lego quando está tudo tranquilo e com minha irmã dormindo. Eu também gosto um pouco de assistir televisão.

João e os livros

Helen: Quando você ainda não sabia ler, quem sempre lia histórias para você?

João: Meu pai e minha mãe, principalmente a minha mãe, que tinha mais tempo.

Helen: E depois que você aprendeu a ler, João, qual foi o primeiro livro que você leu sozinho?

João: Bem, meu livro preferido, que eu sempre pedia pra minha mãe ler pra mim

quando eu ainda nem sabia ler, e que também foi o primeiro livro que eu li sozinho, foi “Zaelinho”.

Helen: Pelo que ouvi falar, você já leu muita coisa depois que aprendeu a ler sozinho. De todos os livros que você já leu, qual o que você mais gostou?

João: Acho que o que eu mais gostei foi “Percy Jackson e o ladrão de raios”, que foi o primeiro livro que tem mitologia grega que eu já li, daí fui procurar saber o que é mitologia.

Helen: E que tipo de histórias você mais gosta de ler?

João: Mitologia. Mitologia greco-romana, principalmente.

Helen: Que legal João, eu também gosto muito, e também já li sobre várias cosmogonias, que são as histórias da criação do mundo, que a gente conhece mais por mitologias.

João: E você já leu Percy Jackson, Helen?

Helen: Eu já li várias mitologias, João. Mas, não eram dentro de uma história como a do

Percy Jackson. Eu já li a mitologia mesmo, compreende?

João: Ah, tá, entendi! A mitologia mesmo, sei... [faz cara de espanto].

Helen: É. Eu já li muita mitologia, tipo a mitologia Guarani, que conta as histórias dos deuses e lendas dos povos Tupis-Guaranis, a mitologia africana, também chamada mitologia dos Yorubás, que fala dos orixás, que são os deuses das histórias e das religiões africanas e outros seres fantásticos; já li mitologia asteca, mitologia nórdica, mitologia egípcia.

João: Entendi! Eu acho que eu também vou querer ler bem, depois. Mas eu recomendo você ler também esses três que eu já li, eles são muito bons, são mesmo!

Helen: O que faz você gostar de um livro?

João: É a aventura que a história traz. Quanto mais emoção tem nas aventuras das histórias, mais eu acho que melhor é o livro.

Helen: Entendi... Pronto, João, nós terminamos aqui!

João: Já acabou?!

Helen: Sim, já!

João: Foi rapidinho.

Helen: E não foi?! Você gostou de ser entrevistado?

João: Sim. No começo eu não sabia bem como era, mas depois a gente foi conversando e eu gostei bastante. [risos]

SANTOS, Helen. In: Literatura e arte no ciclo de alfabetização. *Revista do Centro de Estudos em Educação e Linguagem*. Ano 4, n. 4. Recife, CEEL/UFPE, nov. 2020. Adaptado.

1. O **Texto 1** foi publicado numa revista impressa. Quando se dirige aos leitores “do agora e do amanhã”, a autora sugere que

- a) a revista deixará de ser impressa no futuro.
- b) o leitor atualmente prefere textos digitais.
- c) a revista é um objeto de leitura duradouro.
- d) a conquista de leitores jovens é essencial.
- e) os leitores jovens preferem temas atuais.

2. Para falar sobre o ambiente de onde escrevia, a autora diz: “Aqui lhes falamos da nave TERRA, nas coordenadas setor Nordeste, subsetor Recife-Pernambuco”. Apesar das informações colocadas nesse trecho, na verdade, Helen Santos esperava que os leitores entendessem que ela

- a) informava o nome do planeta onde estava.
- b) escrevia de uma nave chamada “Terra”.
- c) detalhava o endereço de seu escritório.
- d) dava uma pista sobre o assunto do texto.
- e) usava humor ao informar a sua localização.

3. Ao registrar a situação que o mundo vivia naquele momento – a pandemia – a autora manifesta sentimentos de

- a) angústia.
- b) ansiedade.
- c) esperança.
- d) medo.
- e) solidão.

4. O **Texto 1** se caracteriza como uma entrevista jornalística, entre outros aspectos, porque

- a) é uma conversa informal, “olho no olho”, que foi impressa em papel.
- b) quem pergunta (o jornalista) sabe mais, é uma “autoridade” no tema.
- c) reúne respostas de estudos feitos por alguém que pesquisa o assunto.
- d) está organizado em forma de perguntas e respostas sobre um tema.
- e) o assunto discutido é um fato novo, ainda desconhecido do público.

5. Nenhum texto surge do nada, existe sempre um motivo, uma finalidade, uma necessidade de se dizer o que se diz. Por exemplo, no segundo parágrafo do **Texto 1**, a autora pretendeu, principalmente,

- a) contar que este não é o primeiro número da revista.
- b) informar os leitores sobre as suas várias atividades.
- c) recomendar “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá”.
- d) mostrar que Jorge Amado escreveu para crianças.
- e) falar sobre seu trabalho e apresentar o entrevistado.

6. Imagine que você é o editor-chefe da revista e queira mudar o título dessa entrevista. Assinale, entre as opções a seguir, um título adequado ao conteúdo global do texto.

- a) O papel da leitura durante a pandemia da COVID-19
- b) João Guilherme, um menino que gosta de ler
- c) Mitologia greco-romana para crianças
- d) Cosmogonias: histórias de criação do mundo
- e) As lendas dos povos Tupis-Guaranis

7. No primeiro parágrafo do **Texto 1**, o trecho “DENTRO DE NOSSAS CASAS” está escrito dessa forma, com todas as letras maiúsculas. A autora escreve assim porque quer

- a) aumentar as possibilidades de o leitor se interessar pela leitura do texto.
- b) destacar algo diferente: as pessoas trabalhando em suas próprias casas.
- c) fazer o leitor pensar que ela está falando o texto, em vez de o escrever.
- d) fingir que está gritando esse trecho a fim de que o leitor ache engraçado.
- e) fazer o leitor pensar que ela está chateada de ter que trabalhar em casa.

8. Ao conversar, usamos a voz, o olhar, o sorriso ou “a cara fechada”, para nos comunicar. Na escrita, a pontuação, acompanhada ou não de comentário, pode ser usada para expressar ações e expressões faciais que aproximam a escrita da fala. Em qual alternativa a pontuação marca o texto escrito para aproximá-lo da fala?

- a) Já li sobre várias cosmogonias, que são as histórias da criação do mundo.
- b) Eu já li várias mitologias, João. Mas, não eram dentro de uma história.
- c) João: Ah, tá, entendi! A mitologia mesmo, sei... [faz cara de espanto].
- d) Mas eu recomendo você ler também esses três que eu já li, eles são muito bons.
- e) Quanto mais emoção tem nas aventuras das histórias, mais eu acho melhor.

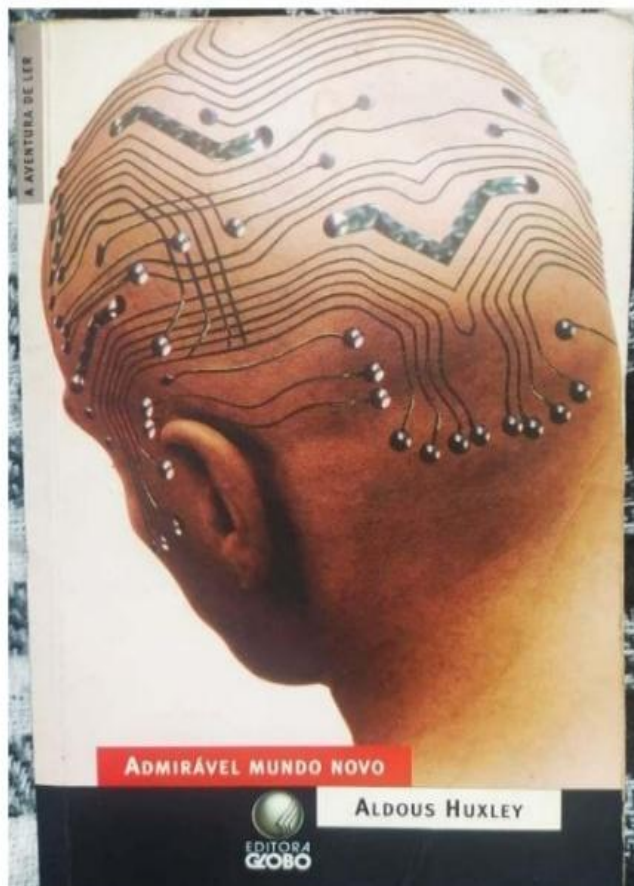
9. Quando falamos ou escrevemos, precisamos focar no tema do nosso texto e, para conseguir isso, empregamos palavras relacionadas ao assunto do texto. O tema do **Texto 1** aparece em mais de uma palavra no trecho:

- a) [...] que o mundo pós-pandêmico já esteja em vias da aclamada cura.
- b) grande contingente dos tripulantes procuram ser capitaneados pelo bem geral.
- c) Gosto um pouco de jogar, e gosto muito de brincar de Lego.
- d) [...] meu livro preferido, que eu sempre pedia pra minha mãe ler pra mim.
- e) Entendi... Pronto, João, nós terminamos aqui!

10. Apesar de ser escrito, o **Texto 1** é, também, uma espécie de conversa. Assim, é fácil encontrarmos palavras ou expressões de uso mais comum em bate-papos informais, como no trecho:

- a) Quando você ainda não sabia ler, quem sempre lia histórias para você?
- b) Meu livro preferido, e que foi o primeiro livro que eu li sozinho, foi “Zaelinho”.
- c) Já li sobre várias cosmogonias, que são as histórias da criação do mundo [...].
- d) Eu já li muita mitologia, tipo a mitologia Guarani, que conta as histórias [...].
- e) No começo eu não sabia bem como era, mas depois eu gostei bastante.

Texto 2

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO – Aldous Huxley
Editora Globo

Imagine um mundo em que os indivíduos são gerados em incubadoras e todas as pessoas passam por um processo de condicionamento para se comportarem de acordo com a classe a que pertencem. O Estado tem o domínio total da vida das pessoas, e todos consomem uma droga fabricada para mantê-los felizes. Esse é um pequeno resumo do enredo de *Admirável Mundo Novo*, do escritor inglês Aldous Huxley.

Publicado em 1932, o livro é considerado uma das mais importantes obras do século passado. Huxley revela em sua escrita os medos que ameaçavam a sociedade em que vivia. O romance também critica a lógica capitalista em que tudo vira mercadoria, levando essa lógica ao extremo ao imaginar uma realidade em que todos os indivíduos perdem sua identidade e tornam-se artificiais.

Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/169710>. Acesso em: 20 jul. 2025. Adaptado.

***Estado:** o governo de um país.

***Incubadora:** máquina que mantém condições para o desenvolvimento de um ser vivo.

11. Após ler o **Texto 2**, o leitor certamente vai

- a) poder escrever um trabalho escolar sobre a sociedade atual.
- b) escrever uma carta a um amigo contando o final da história.
- c) descobrir se o tema de “Admirável mundo novo” lhe interessa.
- d) sentir-se atraído para aproveitar a promoção de vendas do livro.
- e) ficar curioso para conhecer a história do escritor Aldous Huxley.

12. A figura que ilustra a capa do livro (**Texto 2**) é diferente da dos seres humanos que conhecemos. A relação entre a figura e a parte escrita do texto aparece especialmente em

- a) “os indivíduos”.
- b) “todas as pessoas”.
- c) “a classe a que pertencem”.
- d) “a sociedade em que vivia”.
- e) “tornam-se artificiais”.

13. No trecho “O romance também critica a lógica capitalista em que tudo vira mercadoria”, os sentidos de “lógica capitalista” e “tudo vira mercadoria” indicam uma relação de

- a) alternância.
- b) aproximação.
- c) contraste.
- d) exclusão.
- e) finalidade.

14. Releia: “Huxley revela em sua escrita os medos que ameaçavam a sociedade em que vivia”. Podemos concluir **CORRETAMENTE** que

- a) “sua escrita” quer dizer “a escrita da sociedade”.
- b) a escrita de Huxley ameaçava a sociedade.
- c) Huxley revelava a escrita de sua sociedade.
- d) os medos de Huxley ameaçavam a sociedade.
- e) a sociedade em que Huxley vivia era ameaçada.

Texto 3**Quem lê viaja...**

Havia um garoto chamado Joaquim, que tinha uma paixão especial por livros. Ele amava perder-se nas histórias e viajar para lugares distantes, mesmo sem sair de casa. Cada livro que lia era como uma porta mágica para aventuras emocionantes e descobertas incríveis.

Joaquim mergulhava nas páginas dos livros e se tornava o herói de suas próprias histórias. Ele explorava florestas encantadas, voava pelo céu azul e navegava em mares desconhecidos. Não havia limite para sua imaginação e curiosidade.

Com cada livro que lia, Joaquim aprendia algo novo. Descobria diferentes culturas, conhecia personagens fascinantes e aprendia lições valiosas sobre amizade, coragem e perseverança. Cada história o inspirava a ser a melhor versão de si mesmo.

Joaquim também compartilhava suas aventuras com os amigos. Ele contava as histórias que leu com tanto entusiasmo que seus amigos também se empolgavam e queriam embarcar nessa viagem literária. Juntos, eles formaram um clube de leitura, onde trocavam livros e ideias.

A cada página virada, Joaquim descobria que a leitura não era apenas divertida, mas também uma fonte infinita de conhecimento e imaginação. Ele sabia que, através dos livros, podia aprender sobre o mundo, expandir sua mente e se tornar uma pessoa melhor.

E assim, Joaquim continuou sua jornada de leitura, abrindo novos livros e novos horizontes, carregando consigo a magia das palavras, pois sabia que os livros eram tesouros que guardavam segredos, sonhos e possibilidades infinitas. [...] Que Joaquim inspire todos a abrir um livro e embarcar em uma aventura inesquecível!

FABULÂNDIA Kids. Quem lê viaja. YouTube, 30 jun. 2023. 3:39. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ma9zpn9DW3c>. Acesso em: 25 ago. 2025. Adaptado.

15. No **Texto 3** se destacam os elementos narrativos, mas há um trecho que foge a essa tipologia e apresenta um comando, característica própria da injunção. Trata-se do trecho:

- a) “Havia um garoto chamado Joaquim”.
- b) “Não havia limite para sua imaginação e curiosidade.”
- c) “Juntos, eles formaram um clube de leitura”.
- d) “Joaquim descobria que a leitura não era apenas divertida”.
- e) “Que Joaquim inspire todos a abrir um livro [...]!”

16. Suponha que a autora do **Texto 3** resolveu acrescentar uma ideia no final do segundo parágrafo, mas ficou insegura quanto à forma verbal escolhida. Ajude-a a escolher a forma verbal adequada para colocar após o trecho: Não havia limite para sua imaginação e curiosidade.

- a) Joaquim busca mais livros.
- b) Joaquim buscou mais livros.
- c) Joaquim buscará mais livros.
- d) Joaquim buscava mais livros.
- e) Joaquim buscaria mais livros.

17. Para destacar o gosto de Joaquim pela leitura, a autora usa recursos especiais de comparação chamados *metáforas*. Isso acontece, por exemplo, em

- a) “Havia um garoto chamado Joaquim”.
- b) “Ele amava perder-se nas histórias”.
- c) “Joaquim aprendia algo novo”.
- d) “Descobria diferentes culturas”.
- e) “aprendia lições valiosas”.

18. Releia: “Ele contava as histórias que leu com tanto entusiasmo que seus amigos também se empolgavam”. Nesse trecho, a autora

- a) faz uma comparação entre “ele” (Joaquim) e “seus amigos”.
- b) acrescenta uma informação ao termo “histórias”.
- c) mostra uma consequência do entusiasmo de Joaquim (“ele”).
- d) contrasta “contar as histórias” com “se empolgavam”.
- e) indica a finalidade de Joaquim (ele) ao contar as histórias.

Texto 4

Falando de livros

O livro é a casa
onde se descansa
do mundo

O livro é a casa
do tempo
é a casa de tudo

Mar e rio
no mesmo fio
água doce e salgada

O livro é onde
a gente se esconde
em gruta encantada.

MURRAY, Roseana. In: OBERG,
Sílvia (sel. e org.). *Um livro pra gente morar*.
São Paulo: Positivo, 2018.

19. Em “Falando de livros”, Roseana Murray relaciona livro principalmente a casa. Por isso, podemos concluir **CORRETAMENTE** que, conforme esse poema, o livro representa um lugar de

- a) aconchego.
- b) conhecimento.
- c) descoberta.
- d) diversão.
- e) experiência.

20. No poema de Roseana Murray, “gruta encantada” é o mesmo que gruta

- a) atraente.
- b) bonita.
- c) iluminada.
- d) mágica.
- e) misteriosa.

MATEMÁTICA

21. Leia o texto a seguir.

1 em cada 4 brasileiros é evangélico; percentual é maior entre mais jovens, mostra IBGE.

Parcela da população que se declara evangélica cresceu e chegou ao maior percentual da história, aponta IBGE. Catolicismo recua, mas ainda é a religião mais popular do país.

PAULO, Paula Paiva. 1 em cada 4 brasileiros é evangélico; percentual é maior entre mais jovens, mostra IBGE. G1, 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2025/06/06/1-em-cada-4-brasileiros-e-evangelico-percentual-e-maior-entre-mais-jovens-mostra-ibge.ghtml>. Acesso em: 9 jun. 2025.

De acordo com as informações do texto, é equivalente dizer que

- a) 2 em cada 5 brasileiros são evangélicos.
- b) 2 em cada 6 brasileiros são evangélicos.
- c) 3 em cada 6 brasileiros são evangélicos.
- d) 3 em cada 12 brasileiros são evangélicos.
- e) 4 em cada 8 brasileiros são evangélicos.

22. Leia o texto a seguir.

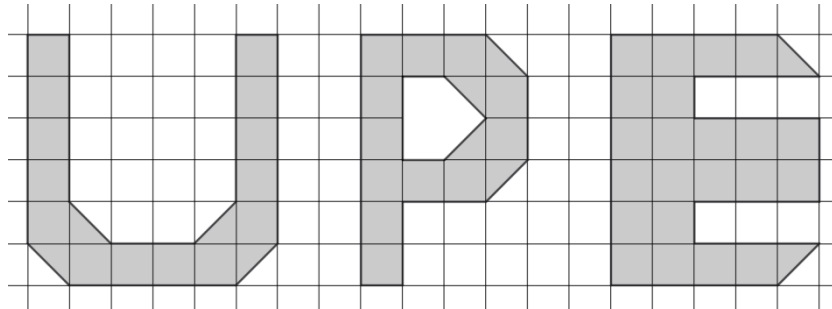
Ponto cruz: uma arte milenar cheia de encantos

O ponto cruz é uma das técnicas de bordado mais antigas e amadas do mundo. Sua simplicidade e beleza atravessaram séculos, encantando pessoas em diversas culturas e gerações. Quem nunca viu uma toalha, almofada ou quadro bordado com esse estilo e ficou fascinado pela riqueza de detalhes? Mais do que uma técnica, o ponto cruz é também uma forma de expressão criativa e de relaxamento.



Ponto cruz: uma arte milenar cheia de encantos. Westwing. Disponível em: <https://www.westwing.com.br/guiar/ponto-cruz/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

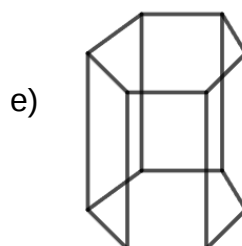
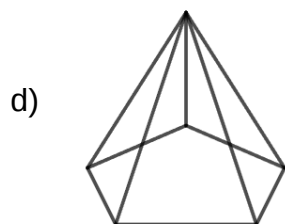
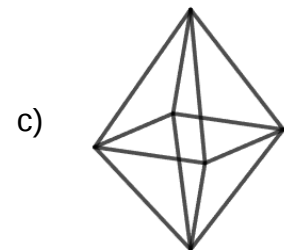
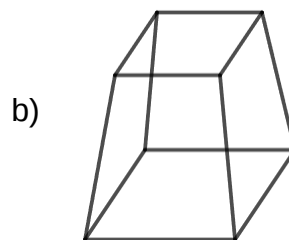
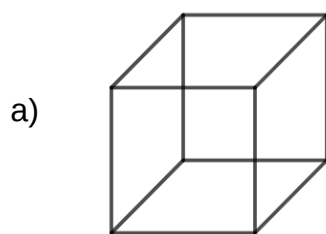
Na figura a seguir, na qual cada quadradinho tem área medindo 1 cm^2 , a palavra UPE foi construída com a técnica de ponto cruz,



Qual a medida da área total, em cm^2 , da palavra UPE construída em ponto cruz?

- a) 51
- b) 53
- c) 59
- d) 62
- e) 63

23. Entre as figuras a seguir, qual tem o número de vértices igual ao número de faces?



24. Rayssa escreveu todos os números naturais de 2 até 9.



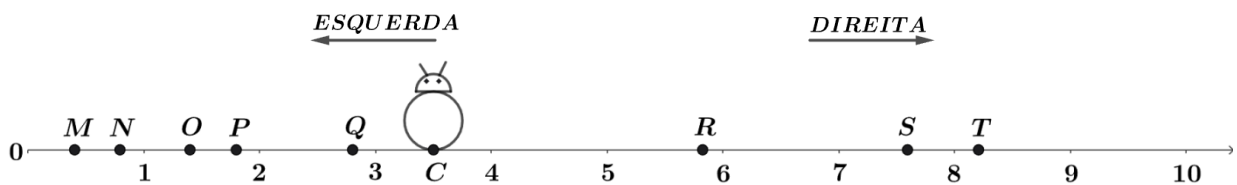
Em seguida, realizou as seguintes ações, nesta ordem:

- retirou 3 números cujo produto deles é 30;
- retirou mais 2 números cuja soma deles é 15; e
- retirou mais 2 números e viu que a diferença entre eles era de 1 unidade.

Após todas essas ações, qual foi o número que sobrou?

- a) 4
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 8

25. O robzinho N – 4L4, que só anda para a esquerda ou para a direita, está parado no ponto C, posição 3,5 cm da reta numérica, conforme a figura a seguir.



Ele realizou os seguintes movimentos na reta numérica, nesta ordem:

- caminhou 2,4 cm para a direita;
- parou;
- caminhou mais 1,7 cm para a direita;
- parou;
- caminhou 7,2 cm para a esquerda; e
- parou.

Ao final de todos esses movimentos, é **CORRETO** afirmar que o robzinho parou em qual ponto?

- a) M
- b) N
- c) P
- d) R
- e) S

26. Um reservatório de água tem quatro diferentes tipos de entrada de água:

- a entrada de Nível 1, que adiciona **5 unidades** de litros por segundo;
- a entrada de Nível 2, que adiciona **3 dezenas** de litros por segundo;
- a entrada de Nível 3, que adiciona **8 centenas** de litros por segundo; e
- a entrada de Nível 4, que adiciona **1 unidade de milhar** de litros por segundo.

As quatro entradas (Nível 1, Nível 2, Nível 3 e Nível 4) foram abertas juntas. Após 8 minutos (equivalente a 480 segundos), todas as quatro entradas foram fechadas novamente e ao mesmo tempo.

Nesse período, quantos litros de água foram adicionados ao reservatório?

- a) 14 680
- b) 146 800
- c) 88 080
- d) 880 000
- e) 880 800

27. Em um clube esportivo, verificou-se que, quando uma piscina permanece aberta para uso, ela perde 25 litros de água por dia. Entretanto, quando essa mesma piscina permanece fechada, ele perde apenas 2 litros de água por dia.

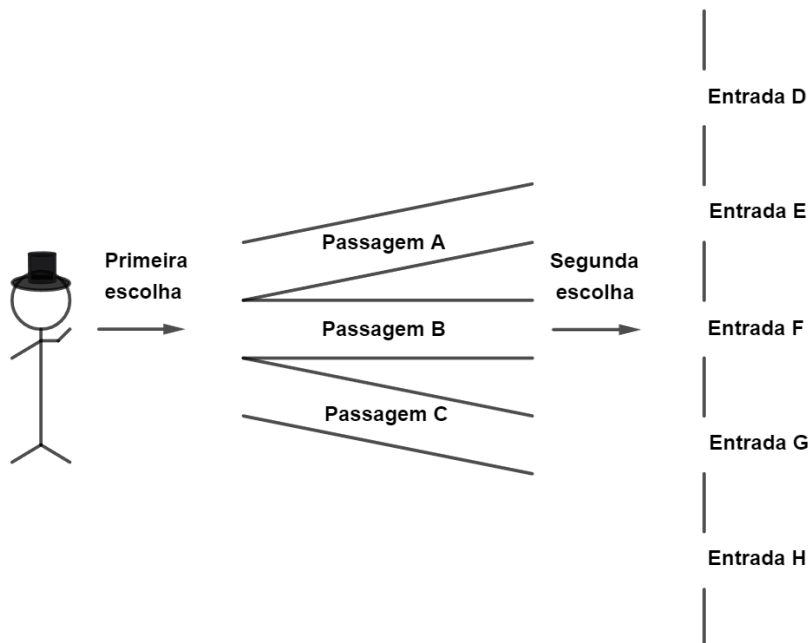
Sempre que a piscina perde um total de 200 litros de água, o técnico responsável precisa fazer imediatamente a reposição dessa água.

Hoje, o técnico fez a reposição, e a piscina está cheia. Entretanto, o técnico só poderá realizar outra reposição, passados 15 dias completos, a partir de amanhã.

Qual é o número mínimo de dias que a piscina deve permanecer fechada?

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

28. Em um recém-lançado jogo de ficção científica, o protagonista é um arqueólogo perdido em uma caverna subterrânea. Após atravessar um cabo suspenso, ele encontrou 3 diferentes passagens (Passagem A, Passagem B e Passagem C). Atravessando qualquer uma dessas passagens, mais à frente, ele se depara com 5 entradas (Entrada D, Entrada E, Entrada F, Entrada G e Entrada H), das quais 4 entradas levam a uma parede de pedra e apenas 1 entrada leva para fora da caverna.



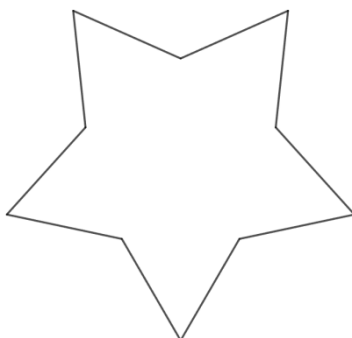
De todos os diferentes caminhos possíveis que o arqueólogo pode seguir, escolhendo uma passagem e, em seguida, uma entrada, em quantos deles o arqueólogo não consegue sair da caverna?

- a) 3
- b) 4
- c) 7
- d) 12
- e) 15

29. Entre as unidades de medida a seguir, qual pode ser utilizada para indicar a capacidade de um recipiente?

- a) Minuto
- b) Quilograma
- c) Litro
- d) Grau Celsius
- e) Milímetro

30. Jack está construindo um mural utilizando apenas triângulos. Ele retira da gaveta uma estrela que guardou do Natal, a qual pretende recortar para obter novos triângulos para o seu mural artístico. Essa estrela está representada na figura a seguir.



Jack cortará completamente essa estrela formando apenas triângulos, sem desperdiçar nenhum material.

Qual é o menor número de triângulos que Jack pode conseguir?

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 12

31. Durante uma corrida de rua, Felipe e seus amigos partiram no mesmo instante e do mesmo lugar e marcaram os seus tempos durante toda a corrida. Após 10 minutos de corrida, Felipe já havia percorrido 3,09 km. As distâncias percorridas pelos amigos de Felipe após 10 minutos de corrida estão presentes na tabela a seguir.

Corredor	Distância percorrida nos primeiros 10 minutos de corrida
Andréa	3,25 km
Beatriz	2,98 km
Carlos	2,93 km
Daniel	3,23 km
Eduarda	3,9 km

Quando o cronômetro marcou 10 minutos de corrida, qual corredor estava mais próximo de Felipe?

- a) Andréa
- b) Beatriz
- c) Carlos
- d) Daniel
- e) Eduarda

32. Capitu comprou 12 livros para ler no próximo ano, um para cada mês: 3 são do gênero romance, 2 são do gênero ficção científica, 4 são do gênero terror, 1 é um clássico da literatura nacional e 2 são de Filosofia.

Ela vai escolher, aleatoriamente, um desses livros para ser a primeira leitura do ano.

Qual é a probabilidade de que o livro escolhido seja do gênero terror?

a) $\frac{1}{2}$

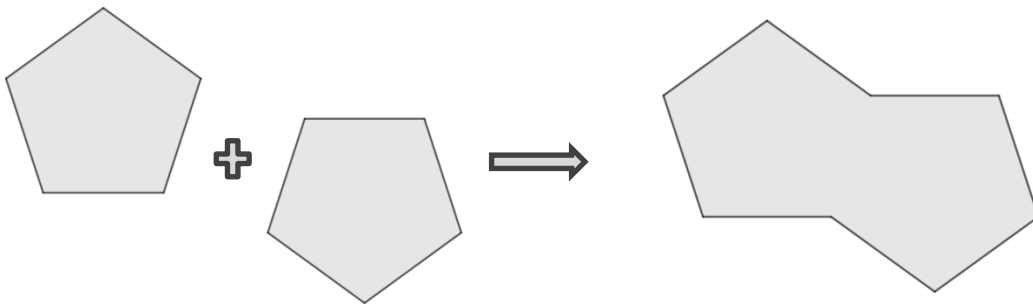
b) $\frac{1}{3}$

c) $\frac{1}{4}$

d) $\frac{2}{5}$

e) $\frac{3}{5}$

33. Euclides estava brincando de formar polígonos a partir da união de outros dois polígonos menores, congruentes (com medidas iguais) e convexos. Nesse processo, ele juntava os dois polígonos unindo dois lados com medidas iguais, conforme exemplo da figura a seguir, na qual Euclides uniu dois pentágonos para formar um octógono.



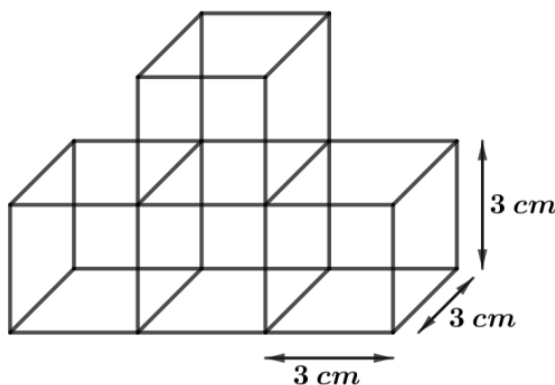
Qual é o nome do polígono formado por Euclides ao unir dois eneágonos?

- a) Tetradecágono
- b) Pentadecágono
- c) Hexadecágono
- d) Heptadecágono
- e) Octodecágono

34. Eduardo e Mônica participaram de uma campanha de arrecadação de alimentos. Ao todo, Mônica arrecadou quatro vezes mais alimentos do que Eduardo. Se os dois, juntos, arrecadaram 60 kg de alimentos, Mônica arrecadou quantos quilogramas a mais do que Eduardo?

- a) 12
- b) 20
- c) 24
- d) 36
- e) 48

35. A peça a seguir é composta por vários cubos congruentes (com medidas iguais). As arestas de cada cubo medem 3 cm.



Qual é a medida do volume dessa peça, em cm^3 ?

- a) 27
- b) 36
- c) 54
- d) 108
- e) 144

36. Elizabeth criou uma planilha eletrônica com o objetivo de mapear as posições dela e dos seus convidados em um evento. Essa planilha pode ser observada a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	Robert	Tom	Sebastian	Rene	Angela	Larson
2	Scarlett	Paul	Cobie	Evangeline	Samuel	Teyonah
3	Chris	Benedict	Bradley	Hayley	Marisa	Christian
4	Mark	Zoe	Elizabeth	Michelle	Natalie	Michael
5	Jeremy	Karen	Tessa	Dave	Cate	Angelina

Marisa deseja ficar o mais perto possível de Benedict. Entretanto, não quer ficar perto de Mark. Se Marisa pode trocar de lugar com qualquer um dos convidados, então, em qual posição ela deve pedir para Elizabeth colocá-la?

- a) A2
- b) A4
- c) B4
- d) B3
- e) B5

37. Cinco amigos saíram juntos para realizar uma trilha de 4 000 metros, porém apenas um deles conseguiu completar 100% da trilha. As porcentagens cumpridas por cada um deles podem ser verificadas na tabela a seguir.

Nome	Percentual da trilha realizado
Tony	75%
Bruce	100%
Steve	10%
Natasha	50%
Clint	25%

Após calcular as distâncias percorridas por cada um dos amigos, é **CORRETO** afirmar que

- a) Natasha percorreu 1 500 metros a mais do que Steve.
- b) Clint percorreu 1 000 metros a menos do que Natasha.
- c) Steve percorreu 800 metros a menos do que Clint.
- d) Tony percorreu 2 500 metros a mais do que Steve.
- e) Bruce percorreu 2 000 metros a mais do que Tony.

38. A Secretaria de Saúde de um município vem monitorando os casos de gripe entre os seus cidadãos. Este ano houve uma queda no número de casos em relação ao do ano anterior: 78 718 casos, número inferior aos 82 704 casos do ano anterior.

De acordo com as informações fornecidas, no ano anterior, houve quantos casos de gripe a mais nesse município?

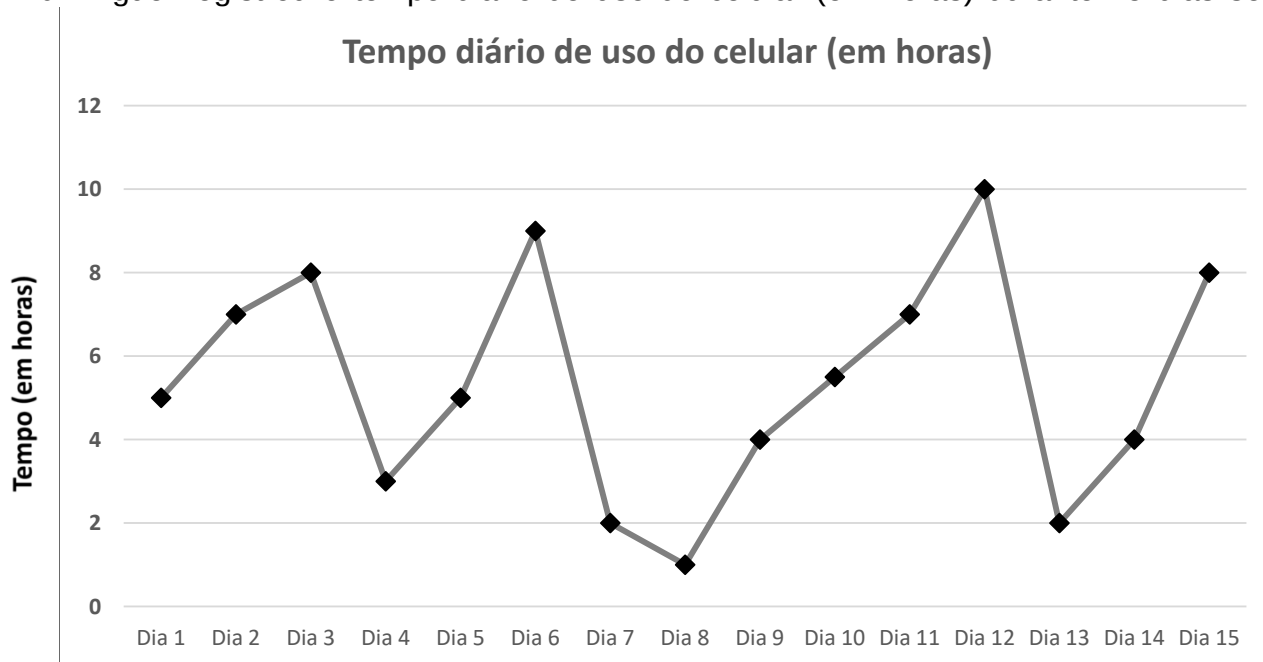
- a) 3 986
- b) 4 016
- c) 4 986
- d) 16 014
- e) 161 422

39. Uma marca de brigadeiros comercializa caixas com 11 brigadeiros em cada uma. Após o preparo de exatamente 700 caixas completas, devido a vários pedidos nas redes sociais, decidiu-se que cada caixa passaria a ter 12 brigadeiros.

Com a mesma quantidade de brigadeiros, quantas caixas completas será possível montar?

- a) 630
- b) 631
- c) 641
- d) 642
- e) 650

40. Miguel registrou o tempo diário de uso do celular (em horas) durante 15 dias seguidos.



Nesse período, em quantos dias Miguel passou mais do que 6 horas no celular?

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 9

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Observe se o Caderno de Provas está completo. Este deve conter 40 (quarenta) questões distribuídas em conjuntos de 20 (vinte) questões para cada uma das disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática, sendo composto de questões de múltipla escolha com 05 alternativas, de “A” a “E”, das quais apenas uma será a correta.
2. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
3. Uma vez dada a ordem de início das Provas, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o seu Número de Inscrição e o Número da sala.
4. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso na Folha coincide com seu Número de Inscrição.
5. Na Folha-Resposta, você deverá transcrever suas respostas às questões com caneta esferográfica, na cor azul ou preta, preenchendo totalmente a bolha e assinalando apenas uma opção correspondente a sua alternativa.
6. Marcações duplas ou rasuras no preenchimento das bolhas das alternativas anularão o(s) item(ns) em questão.
7. Em caso de problemas gráficos na Folha-Resposta, identificados na entrega da Folha ao candidato, a Equipe de Fiscalização está autorizada substituir o documento, realizando o preenchimento manual do documento-reserva, com os dados do candidato, sem prejuízo da sua avaliação. A leitura ótica do documento-reserva é a mesma do documento.
8. A Folha-Resposta não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada.
9. Ao terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar a Folha-Resposta, devidamente preenchida e assinada, ao Aplicador de Provas. Aquele que descumprir essa regra será ELIMINADO.
10. Você dispõe de 3 horas para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha-Resposta.
11. Não será permitido durante a realização das provas:
 - Comunicar-se com outros candidatos **sob hipótese alguma**;
 - Levantar da cadeira sem a devida autorização do Aplicador de Provas;
 - Consultar anotações ou livros bem como acessar no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

BOA PROVA!